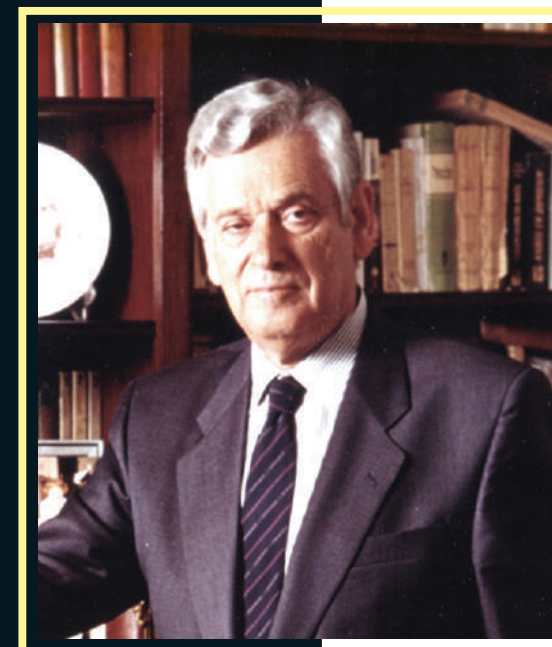




Rui Nogueira Simões

1930 – 2002

EMPRESÁRIO



Rui Nogueira Simões

EMPRESÁRIO

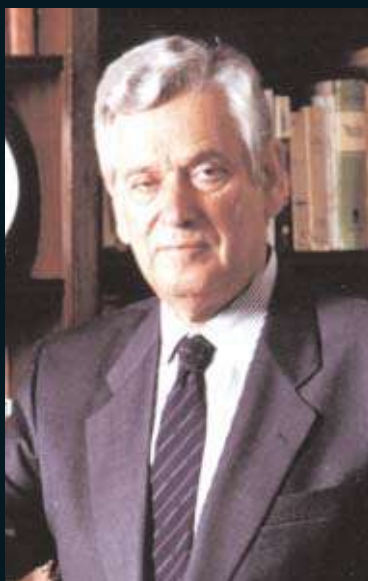
1930 – 2002

Rui Nogueira Simões foi uma voz particularmente activa no sector da construção que também marcou profundamente, nas últimas décadas, o panorama do associativismo empresarial português como carismático dirigente associativo nacional de reconhecidas capacidades negociais e de diálogo.

A Vereadora,



Ana Sofia Bettencourt



Filho do comerciante Gregório Simões e de Maria Jorge Nogueira Simões, Rui Manuel Nogueira Simões nasceu na Malveira (concelho de Mafra) no dia 9 de Janeiro de 1930.

Em 1958, formou-se em Engenharia Civil, no Instituto Superior Técnico e foi nessa escola de Lisboa que começou a sua participação na vida associativa, como presidente da Associação de Estudantes e da Junta de Delegados.

No ano seguinte, casou com Iolanda Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, de quem teve seis filhos: Ana de Vasconcelos Lima Nogueira Simões (em 1961), Pedro Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões (1962), Teresa Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões (1964), Rui Henrique de Vasconcelos Lima Nogueira Simões (1965), Gonçalo Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões (1970) e Diogo Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões (em 1977).



Casamento (1959)



Instituto Superior Técnico (1958)

Como engenheiro trabalhou na área da indústria, comércio e obras públicas, iniciando a sua actividade profissional nos Serviços Hidráulicos do Estado até entrar para a Sopecate – Sociedade de Pesquisas, Captação de Água e Transportes, SA, da qual viria a ser accionista e presidente do Conselho de

Administração. Mais tarde, em 1970 constituiu com mais dois sócios a empresa de construção Sotencil – Sociedade Técnica de Construções, SA, da qual viria também a ser presidente.

Voz particularmente activa no Sector da Construção, Nogueira Simões foi também um dos mais carismáticos dirigentes associativos nacionais que marcou profundamente o panorama do associativismo empresarial



Direcção da AECOPS em 2000

português nas últimas décadas, graças à sua personalidade e actuação que todos reconheciam numa capacidade negocial para além do normal, facilitada pela sua habilidade em dialogar.

Efectivamente, em paralelo com uma dinâmica actividade empresarial em sectores tão diversificados como a construção, a hotelaria, o imobiliário ou a indústria transformadora, Rui Nogueira Simões protagonizou sempre uma intervenção verdadeiramente invulgar nos planos cívico e associativo, o que o levou a desempenhar os mais diversos cargos e funções.

De 1988 até 2002, desempenhou as funções de Presidente da Direcção da AECOPS – Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas, tendo anteriormente exercido o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral nesta mesma Associação, durante mais de 30 anos.

Acumulando com a liderança da AECOPS, que sob a sua presidência se converteu na maior associação sectorial do nosso País, foi eleito, em 2001, Presidente da CIP – Confederação da Indústria Portuguesa,⁽¹⁾ sucedendo a Pedro Ferraz da Costa, a cuja Direcção pertencia já desde 1979 e com o cargo de vice-presidente, no período de 1984 e 2001.

Enquanto vice-presidente da CIP, Nogueira Simões defendeu vantagens na Lei de Trabalho a Tempo Parcial, como a redução da taxa contributiva

⁽¹⁾ Para o mandato 2000–2003, Rui Nogueira Simões foi eleito Presidente da CIP em 25 de Junho de 2001, tendo como vice-presidentes Francisco Van Zeller, João Mendes de Almeida, Carlos Bravo, João Gomes Esteves, José Manuel Fernandes e Fortunato Frederico.



Nogueira Simões enquanto Vice-presidente da CIP, com Ferraz da Costa

em matéria de Segurança Social e por possibilitar às empresas admitir novos trabalhadores, manter trabalhadores qualificados que não aceitariam tempo completo e permitir compatibilização entre a vida pessoal e familiar e a profissional.⁽²⁾

Foi também ainda o principal impulsionador da constituição da FEPICOP – Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas, de que foi também Presidente.

Eduardo Evangelista Luís, da APEMI, reconhece o seu papel preponderante no dinamismo do sector imobiliário, mantendo uma relação muito próxima com a APEMI ao referir que *"Nogueira Simões era um homem de convicções, e lutou por um objectivo – a defesa da classe dos construtores civis e apesar de não ter tido um relacionamento fácil com o IMOPPI, mas sempre houve uma estreita relação com a APEMI, apoiando as causas levadas a cabo pela Associação"*.

Foi ainda reconhecida a sua ímpar actuação na área da concertação social, na dignificação do associativismo patronal e na valorização do diálogo social, conduzindo-o aos cargos de Vice-Presidente do Conselho Económico e Social, membro efectivo da Comissão Permanente de Concertação Social, Vogal do Conselho Consultivo do Forum para a Competitividade e Administrador não executivo do IIEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional.



⁽²⁾ "27 novas leis—Profunda revisão da legislação laboral"
In <http://www.byweb.pt/noticiasdasempresas/noticias.html>



Dois momentos da tomada de posse da Assembleia Municipal de Lisboa

O grande empenhamento de Rui Nogueira Simões nas questões sociais e políticas levou-o ainda a ser militante do CDS/Partido Popular, desde 1981, chegando mesmo a exercer o cargo de Vice-Presidente do Partido e a servir o município de Lisboa como deputado Municipal, durante dois mandatos consecutivos: 1994/1997 e 1998/2001.

O dinamismo do Eng^o Nogueira Simões revelou-se ainda no desempenho de funções tão variadas quanto as de Presidente da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra ou de Vice-Presidente da ELO – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e Cooperação, bem como de Presidente do ITIC – Instituto Técnico para a Indústria da Construção e ainda, membro do Conselho Fiscal da Ordem dos Engenheiros, do Conselho Nacional de Estatística e dos Conselhos Consultivos do LNEC0 – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, da Profabril e da Legi – Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial do Instituto Superior Técnico.

Rui Nogueira Simões interveio ainda na comunicação social enquanto membro do Conselho de Opinião da RTP, director do semanário "Jornal da Construção" e da revista "Indústria da Construção", para além da participação no jornal regional de Mafra "O Carrilhão", desde o ano da sua fundação em 1980.

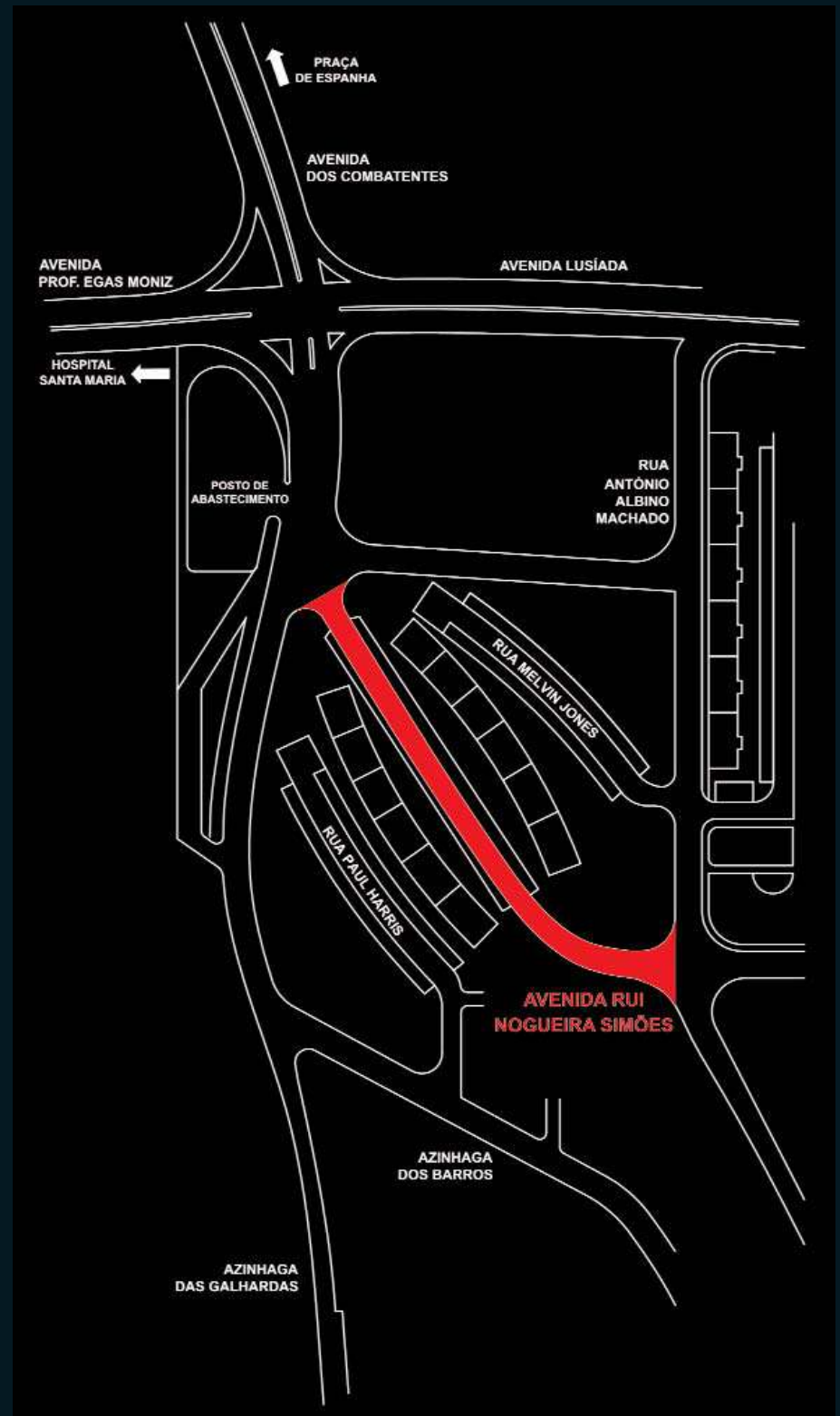
A Ordem dos Engenheiros atribuiu-lhe em 2001 os títulos de Membro Conselheiro – a mais alta distinção concedida por esta organização profissional – e de especialista em Direcção e Gestão da Construção.



O seu último acto público foi a cerimónia de constituição da CEP – Confederação Empresarial de Portugal, que reuniu num só organismo as principais associações industriais e confederações sectoriais do País.

A sua morte ocorrida em Lisboa, no dia 1 de Abril de 2002, é a perda de alguém que marcou a construção da cidade de Lisboa e cuja competência, dinamismo, firmeza, independência e sinceridade lhe conferiam a autoridade indispensável para que a sua opinião fosse sempre ouvida e bem recebida, qualquer que fosse o Governo em funções e a sua cor política para além de lhe granjear o respeito e a admiração da opinião pública, da comunicação social, dos autarcas e da estrutura associativa e empresarial, pelo que a Câmara Municipal de Lisboa lhe presta homenagem atribuindo o seu nome a uma rua da freguesia de São Domingos de Benfica.





Bibliografia

Biografia elaborada por Teresa Nogueira Simões, filha do homenageado

Moção de Pesar n.º 8/CM/2002 de 3 de Abril de 2002

Ofício da AECOPS de 5 de Janeiro de 2005

“A entrada do novo século”

In http://www.cip.org.pt/irj/servlet/prt/portal/prtroot/com.sapportals.km.docs/cip_conteudos/forms/quemsomos/historial/historial/7cad2cff-f800-0010-4e91-efe51c66bf8c.modN01

“27 novas leis–Profunda revisão da legislação laboral”

In <http://www.byweb.pt/noticiasdasempresas/noticias.html>

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Lisboa
Comissão Municipal de Toponímia

TÍTULO

Rui Nogueira Simões

TEXTOS

Paula Machado

COORDENAÇÃO

António Trindade

DESIGN GRÁFICO

Paula Albuquerque

COLABORAÇÃO GRÁFICA

Albino Teresa

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Isilda Marcelino

TIRAGEM

2000 ex.

ANO

2005

DEPÓSITO LEGAL

N.º 221745/05

EXECUÇÃO GRÁFICA



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DMSC / DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
I M P R E N S A M U N I C I P A L